



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

MÚSICA

Candidato

NATHÁLIA MARTINS DA SILVA

Frase

"Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na
ação-reflexão." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Não é no silêncio que os ho-
mens se fazem, mas na
palavra, no trabalho, na
ação-reflexão". Paulo Freire

Nº Identificador

19122

③ A palavra Polifonia tem sua raiz etimológica nos conceitos de "Poli", que quer dizer vários, e "fonia" que significa som.

Deste modo, pode-se concluir que musicalmente falando Polifonia é o uso de várias vozes, ou seja, várias melodias para fazer música.

Neste sentido, as melodias usadas não são independentes, não dependendo uma da outra e podendo existir isoladamente.

Para muitos pesquisadores o auge do período polifônico ocorreu no século XVIII com Bach, cujas invenções a duas, três e quatro vozes, prelúdios e fugas exploraram diversas possibilidades rítmicas e tonais no período conhecido como Barroco na história da música europeia.

Porém é necessário abordagem crítica, no que diz respeito ao entendimento de que a Polifonia já vinha sendo praticada desde antes do período Barroco na Europa. A época Renascentista já fazia uso de elementos polifônicos em melodias, como por exemplo no canto ~~gregoriano~~ gregoriano, o qual além de polifonia também explorava estruturas harmônicas com melodias paralelas.

Em outras culturas dissociadas da história da música europeia, tais como: culturas africanas e culturas orientais, observa-se uso de estrutura polifônica também.

Músicas culturais citadas a diferença é que a tradição oral era mais presente, enquanto na Europa já havia forma de notação, principalmente a partitura do Tompino e do Tomalismo.

Essa textura não realiza a função de acampamento, como ocorre na textura homofônica. Cada voz, ou cada instrumento, é composto por motivos que são variados e diferenciados ao longo da música.

Embora o uso da Polifonia tenha sido sacramentado no período Barroco citado, sua recombinação em períodos posteriores da música não acabou ainda no período clássico, com polifonias abstratas nas sonatas e nos concertos melódicos de peças de Villa-Lobos.

Músicas citadas, inclusive nas Bachianas Brasileiras de Villa Lobos, demonstram a influência que tal textura teve sobre os estilos seguintes, demonstrando a sua importância para a música.

Na música popular ~~atual~~ atual vemos influência polifônica no solo da música "Girl" da banda Beatles. Nesta música há solo de cravo influenciado exclusivamente por Bach, sua sonoridade, sendo este mais um exemplo de recombinação proporcionada pela polifonia; neste caso na música popular brasileira.

É importante salientar que a polifonia Barroca no período tinha alto teor religioso

que os exemplos de músicas posturas
influenciadas pelo estilo já mais carrega-
ram mais um tipo religioso, um mais
ria. Carregaram. Dominar estrutura e de-
monstração.

② De acordo com Pimma (2008), musicalizar é desmaterializar os instrumentos de percussão musical para que o indivíduo se sensibilize à música, compreendendo-a, recebendo o material somente como algo significativo.

É importante significar o material somente, relacionando-o, articulando-o com o quadro de experiências acumuladas, pois não há significação no vazio.

A abordagem do processo musicalizado em suas séries finais do Ensino Fundamental, ou seja, para turmas do 6 ao 9 ano, necessita de um professor que repense e edique metodologias para que a experiência musical seja acessível a todos. Isso quer dizer que deve haver democratização do estudo, que o professor combata se comunicar com o aluno, e sua realidade.

Para tanto, é necessário constante avaliação de condutas, escolhas musicalizadas, buscando avaliação musical e proporcionando prática prazerosa.

Antes de abandonar definitivamente a prática polifônica em sala de aula é necessário aguçar a percepção utilizando: práticas melódicas, a formação, pulsação e percepção auditiva.

A ~~promessa~~ promessa de Dalchozi faz sentido neste momento, pois o professor deve suscitara prática, avaliação musical antes de concretizar o que foi feito.

Impulsionados pelo professor os alunos dia em um primeiro momento desmaterializam

habilidades, principalmente, rítmicas, melódicas, apropriando-se do manuseio desses elementos, suas ramificações. O objetivo inicial é que essa primeira prática de assunção seja assimilada organicamente, que seja possível criar ligações mais possíveis do aluno com a música.

Proposto que primordialmente adotar a polifonia ao repertório atual para ser reunida, antes mesmo de trazer o uso da palavra "Polifonia" à tona, sua concretização.

Podem-se usar melodias folclóricas conhecidas, ou ~~outras~~ música trazida por algum aluno (sendo esta última possibilidade de quebrar barreira, e aproximar da realidade musical do aluno), para depois de apreendida por todos ser usada para fazer arranjos polifônicos com o ajuda, orientação do professor.

Usar uma dessas propostas de repertório mostra-se útil, pois ao narrar as músicas conhecidas na textura polifônica temos a oportunidade de apropriar repertório conhecido do aluno, ao mesmo tempo, introduzindo a polifonia no assunto, experimentando manifestações musical mereas, enriquecendo e contribuindo para bagagem musical do aluno.

Objetiva-se, portanto, modernizar as práticas em detrimento a manter predominância dos modelos de conservatório, seu padrão

mais ricas, bem como sua faixa de ~~_____~~
~~_____~~ questionamento. Buscar-se-á atendi-
do diferentes necessidades, abarcar os di-
versos contextos nos quais a educação mu-
sical pode atuar, comprometendo-se com
o processo de democratização da arte, da
cultura.

há a necessidade de consolidar a avaliação
musical do aluno, cabendo ao professor ampli-
ar tal avaliação. Ao introduzir o conceito
de polifonia há a oportunidade de apresen-
tar culturas, estilos e repertórios diferentes
do seu mundo. A partir disso, há a possibi-
lidade de ressignificar a música trazida
pelo aluno nos moldes de um arranjo
polifônico.

A candidata em questão avalia a reali-
dade de educação musical da Prefeitura do Rio,
onde a falta de recursos musicais impina.

Por isso a primeira ~~_____~~ proposta a-
bandona melodias cantadas. Porém, na mu-
lta possibilidade de recursos, como instru-
mentos disponíveis, há a possibilidade de
radicalização do arranjo polifônico do câncão
atual buscando de vezes para instrumen-
tos.

É importante salientar que a disponibili-
dade de recursos musicais é importante, in-
stante não de minimamente para o sucesso
da abordagem. Mais importante são a dedi-
cação do professor, a pertinência do método

adotada.

Seminário depois de musicalizar, desembalar e anunciar a polifonia de acordes com as proposições anteriores de um passado aos alunos a construção do espaço Barroco e seus desdobramentos históricos, auxiliando de neste momento possibilidade de interdisciplinaridade com o que foi apreendido na matéria História.

Neste momento a filosofia de Gadamer é pertinente, pois trata momento de diálogo e dialética, proporcionando o pensamento crítico acerca de fatores históricos e escolhas musicais polifônicas, a partir do audição de músicas barrocas para a apreciação.

Algumas outras práticas podem ser feitas ao longo da abordagem polifônica.

Primeiramente, é difícil para o aluno acompanhar-se na sua melodia enquanto outro do seu lado reproduz outra melodia diferente, sendo a tendência de se descombinar e errar a sua.

Para isso, o método Dalcroze, de uso do corpo no fazer musical aliado à prática do solfège mímico de Kodaly pode ajudar.

A medida que o aluno canta as melodias e faz a diferença de alturas pelo posição das mãos ele se ajuda a ficar acompanhado na sua melodia, aumentando as chances de chegar ao fim com êxito.

Podem-se embutir a criação ao longo do processo incentivando o aluno a improvisar, ou variar, a melodia utilizada na polifonia. O aluno pode ser impulsionado neste momento a criar algo que faça sentido dentro do repertório, ressignificando-o.

As reuniões polifônicas podem ser feitas dentro da publicação das melodias de música, pois se a predominância de uma melodia for de semínimas (1) enquanto a outra seja de semicalchias (2) os alunos sentirão as formas diferentes cada uma.

Fornecerá ~~o~~ conexão respiração e caminhar pedindo que o grupo de melodia 1 ande na publicação de semínimas e o grupo de melodia 2 ande na publicação de semicalchias.

Sabendo-se que inicialmente as melodias usadas devem ser de escala pentatônica para ~~o~~ mão terem semínimas e serem mais fáceis de executar.

Outras facilidades também a serem dadas e dinâmicas das funções na polifonia. Outra possibilidade é a criação com construção de autofonos com material plástico. A construção de instrumentos coaduna-se com a metodologia de Edgar Williams. Após a construção pode-se formar conjuntos de autofonos que toquem peças polifônicas feitas em

cala.

Por fim, há diversas possibilidades de abordagem polifônica sendo importante a promessa de que saber não é domínio repetido, pois precisa ser exercido a mente e a Polifonia é uma oportunidade de exercício curricular.

③ Proposta imaginada para três alunos do Ensino Médio, cada um com seu instrumento, já previamente selecionados em duas turmas para se apresentarem em trio na escola.

- Objetivos → Se apresentarem tocando a partitura de música em trio na escola.

Os alunos terão um mês para se preparar com duas encontros simultâneos de 50 minutos.

- Conteúdos → • Língua de partitura
• Habilidades básicas com seu instrumento

- Recursos materiais → • Guião
• Baixo
• Bateria
• Amplificadores

- Justificativa → Distaca-se a importância disso a importância, pois será a oportunidade dos alunos trabalharem nos instrumentos, visando uma meta, a data da apresentação.

Dessa modo, será oportunidade de exercitar a persistência e trabalhar em equipe, bem como o domínio emocional numa situação de prova final, admissão e exposição, que é proporcionada pela apresentação.

- Procedimentos metodológicos ->

- Aulas individuais para cada instrumento estudar sua parte.

As formas, posições da paleta acorde são estudadas no violão. Há um padrão rítmico que dita sua entonação através da execução do professor, e posterior imitação do aluno, bem como a audição da música original para situar como reproduzem de acordo com o estudo.

O baixo e a bateria também têm seus padrões rítmicos peculiares que ditam seu estudo ~~por~~ por imitação do professor e audição da música original.

Canção a melodia, ou o ritmo também são ~~seus~~ seus artifícios de estudo. Para o guitarrista, baixista, o professor deve explicar a harmonia da música, pois com um a estrutura harmônica ajuda na significação as repetições e auxiliará na memória justificada.

- Embaixo do grupo no qual haverá a necessidade de respirar e pulsar base formada pelo baterista, o qual antes deve estudar com o ritmo mesmo.

Nesse momento incentivamos trabalho em grupo, interdisciplinar, comprometimento, concentração.

- Filmagem que será usada para estudo do grupo, avaliação da performance individual. Momento de auto avaliação e descompromisso, de aguçar sempre crítico.

• Apresentação prévia para pequenos grupos de amigos antes da apresentação final. Pequenas apresentações prévias ajudam os alunos a simular a apresentação final, a se prepararem emocionalmente.

Este artifício serve para que o aluno ~~tenha~~ como agir em situações de exposição e driblar as dificuldades que podem aparecer.

- Avaliação → Será continuada, observando a evolução diária, comprometimento, responsabilidade no estudo individual e presença nas aulas.

A avaliação será de acordo com a evolução ao longo do processo de um mês, portanto a apresentação será o fechamento, não objetivo final da avaliação.